

Mais de 600 mil eleitores ainda não cadastraram a biometria

Três a cada 10 eleitores da região ainda têm de cadastrar biometria

Dados do Tribunal Superior Eleitoral revelam que 619.245 pessoas com direito a voto no Grande ABC não fizeram registro digital

A biometria, que foi criada para aumentar a segurança durante o processo eleitoral, ainda não se consolidou no Grande ABC. Dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostram que 619.245 eleitores das sete cidades não compareceram nos cartórios para realizar o cadastro. Isso equivale a 29% das 2.142.654 pessoas com direito a voto na região. Já efetivaram o registro 1.523.409 moradores. O procedimento pode ser realizado até o dia 8 de maio. Em São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra a biometria é obrigatória. Mesmo assim, os três municípios não atingiram a totalidade dos votantes. Entre os são-caetaneenses, 15.137 pessoas estão irregulares. Em Ribeirão são 10.873 e em Rio Grande, 4.543. **Política 4**

Mais de 600 mil eleitores ainda não cadastraram a biometria

Número equivale a 29% dos títulos eleitorais do Grande ABC; Santo André tem a menor adesão; digital não será exigida nas eleições municipais

CLEBER FERRETE
cleberferrete@gqabc.com.br

Criada para aumentar a segurança do processo eleitoral, sobretudo na identificação dos eleitores, a biometria ainda não está consolidada no Grande ABC. Embora não seja obrigatória para as eleições municipais de 2024, a Justiça Eleitoral segue realizando o procedimento até o dia 8 de maio. De acordo com dados obtidos pelo Diário por meio do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ainda não compareceram aos cartórios para realizar o processo de cadastramento da digital 619.245 pessoas, o que equivale a 29% do eleitorado da região. Já efetivaram o registro 1.523.409 pessoas, ou seja, 71% dos votantes das sete cidades. A região possui atualmente 2.142.654 eleitores.

Segundo o TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral), três cidades do Grande ABC já passaram pelo cadastramento obrigatório: São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Essa exigência fez com que os municípios

abrangessem o maior número de biometrias em relação às demais. No entanto, mesmo com a obrigatoriedade, elas não atingiram a totalidade de seus eleitorados. Em São Caetano, por exemplo, 10,79% (15.137 pessoas) não fizeram o cadastramento biométrico. Em Ribeirão Pires, 12,86% (10.873 eleitores) também não foram aos cartórios e, em Rio Grande, 13,67% (4.543 pessoas) estão em falta com a Justiça Eleitoral. Nesses casos, quem não fez o procedimento teve o título eleitoral cancelado automaticamente.

Nas demais cidades onde o processo ainda não é obrigatório, o cadastramento segue sendo realizado de forma voluntária até o TSE definir um prazo final para o registro biométrico.

Santo André, o segundo maior colégio eleitoral da região, é a cidade que tem menor adesão. Até o momento, dos 583.671 eleitores da cidade, 367.229 (62,92%) fizeram o cadastramento da biometria. Faltam, portanto, 216.442 pessoas (37,08%) para fazer o registro da digital nos cartórios.

Em São Bernardo, maior colégio eleitoral com 642.592 eleitores, 25,57% (164.316 pessoas) não foram formalizar a biometria. Em Diadema, faltam fazer o cadastramento 31,98% dos eleitores, o que corresponde a 108.881 pessoas e, em Mauá, ainda não efetivaram a biometria 31,16% dos eleitores (99.053 pessoas).

ELEIÇÕES 2024

As eleições de outubro vão definir os próximos prefeitos e vereadores que farão parte das gestões municipais 2025-2028. Este pleito ainda não será 100% biométrico e o eleitor poderá votar tranquilamente portando título de eleitor e RG como explica Kelly Basseto, chefe do Cartório da 306ª Zona Eleitoral de Santo André. "A biometria é obrigatória para a identificação do eleitor, mas isso não significa que ele não irá votar caso ainda não possua. Os mesários terão outros meios de identificar o eleitor ou a eleitora e ainda colocar um código de validação na urna e sua digital para autorizar e habilitar a sua votação."

BIOMETRIA NO GRANDE ABC

	Eleitores	Com Biometria	Sem Biometria
Santo André	583.671	367.229 (62,92%)	216.442 (37,08%)
São Bernardo	642.592	478.278 (74,43%)	164.316 (25,57%)
São Caetano	140.234	123.067 (89,23%)	15.137 (10,79%)
Diadema	340.480	231.599 (68%)	108.881 (31,98%)
Mauá	317.924	218.871 (68,84%)	99.053 (31,16%)
Ribeirão Pires	84.518	71.645 (84,77%)	10.873 (12,86%)
Rio Grande da Serra	33.245	28.702 (86,33%)	4.543 (13,67%)
TOTAL	2.142.654	1.523.409 (71%)	619.245 (29%)

Fonte: TSE | Agência Estado via G1

Regularização de títulos pode ser feita até dia 8

Eleitores que tiveram títulos cancelados, suspensos, que precisam fazer a transferência de domicílio eleitoral ou ainda revisar seus dados tem até o dia 8 de maio para procurar um cartório eleitoral.

Conforme orienta Kelly Basseto, chefe do Cartório da 306ª Zona Eleitoral de Santo André, é necessário fazer agendamento para ser atendido. Para marcar dia e horário basta acessar o site www.tre-sp.jus.br e buscar por Ser-

viços Eleitorais'. Quem já tiver o cadastramento biométrico pode resolver qualquer questão pelo 'Atendimento On-Line'.

Nos casos em que o eleitor teve seu título cancelado por revisão do eleitorado, por ausência de votação em três turnos consecutivos ou ainda por não ter feito o registro biométrico nas cidades onde o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determinou como obrigatório, a regularização deverá ser feita de forma presen-

cial, uma vez que essas irregularidades impedem a votação nas eleições de outubro.

"Vale esclarecer que o eleitor ou eleitora que deixou de votar em algum turno de eleição poderá regularizar a situação a qualquer momento com o pagamento da multa de R\$ 3,51 por turno não votado. Isso não é impeditivo para votar, já que o eleitor encontra-se na condição regular, apenas sem quitação eleitoral por ausência às urnas", lembra Kelly Basseto.

A regularização eleitoral pode ser feita em qualquer cartório do País, mesmo se o eleitor estiver longe do seu domicílio eleitoral. **CF**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política | Página: Capa + página 03